

ASSIGNATURAS.

Por anno 30000
Por semestre 15000
Por trimestre 5000
pagamento adiantado.

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, excepto em Fevereiro que parte no dia 1.º
Para S. Francisco nos dias 12 e 28

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSÉ ELISARIO DA SILVA QUINTANILHA.

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, às quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs; as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulsa a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n.º 2.

Pedimos a todas as pessoas que são devedoras quer de publicações, quer de assignaturas á esta typographia, o obsequio de mandarem saldar suas contas, para que tambem possamos acudir aos não poucos compromissos que pesão sobre esta empresa. É a primeira vez que faremos tal pedido e esperamos ser attendidos.

Desterro, 21 de Fevr. de 1869.

Avila & Quintanilha.

TRANSCRIPÇÃO.

Americo Vesputio.

(Conclusão)

As duas primeiras viagens tiveram lugar por ordem do rei de Hespanha: as duas ultimas por ordem d'el-rei de Portugal.

Americo Vesputio não foi commandante de nenhuma das quatro expedições, e é justo acrescentar, que em seus escriptos, não se quiz arrogar esse titulo. Não desempenhava de certa nas esquadras senão uma posição secundaria, qual quer que fosse all a sua posição real, mercador, piloto ou astrónomo. As descobertas que se deram durante estas navegações não podem pois, sob pretexto algum, ser-lhe attribuidas. A honra só cabe aos que tomaram a direcção e responsabilidade das empresas. Como pois aconteceu que o nome de Americo se tornasse celebre até ao ponto de impôr-se tão alto ao universo e aos seculos?

Passaremos em silencio as particularidades das quatro viagens de Vesputio. Vesputio achava-se a bordo apenas como subordinado. É portanto evidente, que a gloria destas expedições não compete a elle, mas aos chefes que as dirigiram.

Vesputio não fez fortuna nas quatro viagens ás Indias occidentaes. Encontramol-o com effeito, em Sevilha, no principio do anno de 1505, dirigindo-se á Hespanha para alli solicitar um emprego. Foi portador de uma carta de Colombo a seu filho Diogo, em data de 5 de fevereiro de 1505, na qual o almirante falla de Vesputio como de um amigo.

Recebeu nesta época, cartas de naturalisação do rei de Hespanha. Elle e Pinzon foram nomeados

do capitão de uma esquadra que devia partir para ir a descobrimentos. Encontrou-se a sua ordem real, datada de 11 de abril de 1505, mandando que se pagasse 12,000 maravedis, a titulo de equipamento, a Americo de Vesputio, residente em Sevilha. Prepararam-se os navios, mas o projecto foi abandonado por motivos politicos. Documentos que ainda existem provam que Vesputio permaneceu em Sevilha até 1508, e que foi nesta época que se mudou o destino dado aos navios, se vendeu o equipamento e se ajustaram as contas. Durante este tempo o seu salario era de 30,000 maravedis.

A 22 de março de 1508 foi nomeado piloto mór (piloto mayor), com 75,000 maravedis de ordenado. Collocaram-o á frente de um verdadeiro deposito hydrographico. Teve de preparar, para a Casa da contentação de Sevilha, ponto central das empresas maritimas, um quadro geral das contas e um registro das posições geographicas, no qual cumpria-lhe consignar, todos os annos, as novas descobertas. Devia, além disto, informar-se si os pilotos eram sufficientemente instruidos, fiscalisar a tripolação das expedições e marcar o caminho que os navios deviam seguir para dirigir-se ao novo mundo.

Conservou-se em Sevilha até á sua morte, que teve lugar a 22 de fevereiro de 1512. Sua viuva, Maria Coreso, obteve a pequena pensão de 10,000 maravedis, porque seu marido a deixara sem fortuna.

Seu sobrinho, João Vesputio, moço de quem Pedro Martyr falla com grandes elogios, succedeu-lhe como piloto em chefe, tendo 20,000 maravedis de ordenado.

João Vesputio conservou este lugar até 1525, onde o privaram do emprego, depois da morte de seu protector o arcebispo Fonseca. Nos archivos, segundo F. de Navarrete, não se faz menção alguma ulterior de Vesputio.

As funções de piloto em chefe, em cujo exercicio a morte sorprendeu Americo Vesputio, ainda que importantes, não passavam no entanto de subalternas e mediocres, comparando-as aos titulos e emolumentos concedidos aos primeiros navegadores que fizeram descobrimentos no novo mundo. É provavel que não merecesse mais, como tambem parece certo que não pretendesse mais elevada recompensa. Mas a posteridade exalçou o seu merito, e a sua fama ultrapassou seus proprios talentos e serviços.

A honra usurpada não deixou de excitar contra elle universal clamor, e chegou mesmo a ponto de se denegrir o seu caracter.

« Parece, diz M. Chartou, que será mais equitativo deixal-o na classe muito secundaria que lhe convinha, e consolar-se de cuvir tantas

vezes repetir seu pronome ao lado dos nomes de Europa, Asia e Africa, lembrando-se que os outros continentes e a maior parte dos Estados não receberiam denominações mais justas, nem mais satisfatorias sob ponto algum de vista.»

As relações das viagens de Vesputio, que formam somente algumas paginas, apenas teriam, diz de Humboldt, existencia ephemera e pequeno numero de leitores, si não houvessem sido reimpressas na Collecção das viagens modernas. Se, desde o começo do decimo sexto seculo, se vê crescer entre o povo o renome de Vesputio com tal rapidez que logrou mesmo fazer vacillar o de Colombo, isto deu-se, como mencionamos a principio: 1º porque o nome de Americo Vesputio se lia só em frente da Collecção de viagens, que se tornou um livro popular; 2º porque a relação da terceira viagem de Vesputio, na qual este se gabava de haver alcançado o quinto grau de latitude austral e haver percorrido a quarta parte da circumferencia do globo, foi inserido só neste volume, deixando completamente esquecido o nome de Colombo.

Muitas cousas, nesta ultima relação, erão de natureza a excitar vivamente a curiosidade publica, entre outras as figuras das constellações austraes, uma descripção dogmatica confusa, diz d'Humboldt, do arco-iris lunar; uma animada pintura dos Brasileiros indigenas etc.

Vesputio não era homem destituído de merito, mas em cousa alguma se podia comparar a Colombo. No entanto aquella viagem de Colombo, na qual este navegante descobriu o continente meridional das novas Indias, passou quasi despercebido. Fallou-se, verdade é, nas publicações impressas, mas o publico não se occupou senão de Vesputio e do immenso littoral que elle se vangloriava haver percorrido. Vesputio, no entanto, como dissemos, ignorava a maior parte destas publicações, e a repercussão que dariam a seu nome.

Não encontramos em parte alguma, com effeito, prova de que tivesse intenção de se attribuir a prioridade do descobrimento de Paria, e foi muito injustamente de certo segundo nós, que o accusavam de impostor! Na verdade, si pretendesse despojar Colombo da gloria deste descobrimento, Fernando Colombo não teria deixado de lh'o exprobrar. Todavia na Historia do almirante, seu pai, Fernando Colombo não faz recriminação alguma a Vesputio, relativamente á injusta denominação que recebeu o novo mundo.

O ultimo descendente de Americo Vesputio vive hoje em Florença. É um mercador de quadros, Americo Vesputio, que mora, com uma velha irmã, no cães do norte do Arno (Limeco Arno Schneiderf, n. 2041) perto da officina que

serve de deposito ás obras do esculptor Bartholoni; é ali o seu armazem de paineis e curiosidades. Tivemos o prazer de conversar com elle e comprar alguns objectos de seu commercio, entre outros um pequeno retrato a oleo do seu illustre ascendente, copiado de um quadro original.

O honrado Americo Vesputio é solteiro e naturalmente se extinguirá com elle a raça dos Vesputios.

Na rua de Borgognisanti, em Florença, vê-se ainda, em perfeito estado de conservação, a casa onde a familia de Vesputio habitava no decimo sexto seculo.

L. FIGUERA.

INTERIOR.

Corte, 6 de Março de 1869.

Nada de importante trouxe o paquete Oneida da carreira de Southampton, que aqui chegou hontem com noticias da Europa até 15 do mez passado.

As camaras italianas foram adiadas, e em toda a Italia reinava socego.

O Papa agraciara com a grã-cruz de Pio VII ao ministro portuguez duque de Saldanha.

Na Inglaterra o ministro Gladstone preparava-se para o combate no parlamento. A reforma da igreja irlandeza era assumpto do seu empenho, e talvez um dos primeiros que apresentaria.

Regularmente funcionavão as camaras francezas.

Deixara de existir o marquez de Moustier, ex-ministro, assás conhecido no mundo politico.

A Grecia ainda não respondera á communicação que lhe fizera o congresso dos representantes das grandes potencias, sobre a questão turco-grega. Entretanto ainda que com alguma difficuldade conseguira o rei substituir o gabinete contrario ao accordo de Pariz. É um passo formidavel para a pacifica solução de tão serio negocio.

Em Portugal, o liberal ministerio do marquez de Sá da Bandeira contando com o apoio geral do paiz, ia cortando por despezas e restabelecendo o bom estado das finanças.

O rei D. Luiz decretando um desconto

acharmos que a explicação é boa, approvamo-la; senão ficas sem azas, e ficas sendo o que sempre foste...

— Apoiado, disse Vasconcellos.

— Pois é simples; estou creando azas de aijo, e quero voar para o céu de amor.

— Do amor! disseram os dous amigos de Gomes.

— É verdade, continuou Gomes. Que fui eu até hoje? Um verdadeiro estroina, um perfeito pandego, gastando ás mãos largas a minha fortuna e o meu coração. Mas isto é bastante para encher a vida? Parece que não...

— Até ahí concordo... isso não basta; é preciso que hajam outras cousas; a differença está na maneira de...

— É exacto, Vasconcellos; é exacto; é natural que vocês pensem de modo diverso, mas eu acho que tenho razão em dizer que sem o amor casto e puro a vida é um puro deserto.

Baptista deu um pulo...

Vasconcellos fitou os olhos em Gomes:

— Aposto que vais casar? disse-lhe.

— Não sei se vou casar; sei que amo, e e s. pero acabar por casar-me com a mulher que amo.

— Casar! exclamou Baptista.

E soltou uma estridente gargalhada.

Mas Gomes fallava tão seriamente, insistia com tanta gravidade naquelles projectos de regeneração, que os dous amigos ao ouvirem por ouvil-o com igual seriedade.

FOLHETIM DO MERCANTIL.

O SEGREDO DE AUGUSTA.

ROMANCE ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Machado de Assis.

II.

(CONTINUAÇÃO.)

Baptista aceitou o charuto, e estirou-se n'uma cadeira americana, enquanto Vasconcellos acendia um phosphoro.

— Viste o Gomes? perguntou Vasconcellos. — Vi-o hontem. Grande noticia: rompeu com a sociedade.

— Deveras?

— Quando lhe perguntei porque motivo ninguém o via ha um mez, respondeu-me que estava passando por uma transformação, e que do Gomes que foi só ficara lembrança. Parece incrível; mas o rapaz falla com convicção.

— Não creio; aquillo é alguma caçoada que nos quer fazer. Que novidades ha?

— Nada; isto é, tu é que deves saber alguma cousa.

— Eu, nada...

— Ora essa! não foste hontem ao Jardim?

— Foi, sim; houve uma ceia...

— De familia, sim. Eu fui ao Alcazar. A que horas acabou a reunião?

— A's quatro da manhã.

Vasconcellos estendeu-se n'uma rede, e a conversa continuou por esse tom, até que um moleque veio dizer a Vasconcellos que estava na sala o Sr. Gomes.

— Eis o homem! disse Baptista.

— Manda subir, ordenou Vasconcellos.

O moleque deitou para dar o recado; mas só um quarto de hora depois é que Gomes appareceu, por demorar-se algum tempo em baixo conversando com Augusta e Adelaide.

— Quem é vivo sempre apparece, disse Vasconcellos ao avistar o rapaz.

— Não me procuram... disse elle.

— Perdão; eu já lá fui duas vezes, e disseram-me que havias sahido.

— Só por grande fatalidade, porque eu quasi nunca saio.

— Mas então estás completamente ermitão?

— Estou chrysalida; vou reaparecer borboleta, disse Gomes sentando-se.

— Temos poesia... Guarda debaixo, Vasconcellos...

O novo personagem, o Gomes tão desejado e tão escondido, representava ter cerca de trinta

annos. Elle, Vasconcellos, e Baptista eram a trindade do prazer e da dissipação, ligada por uma indissolúvel amizade. Quando Gomes, cerca de um mez antes, deixou de apparecer nos circulos do costume, todos repararam n'isso, mas só Vasconcellos e Baptista sentiram deveras. Todavia, não insistiram muito em arrancal-o á solidão, sómente pela consideração de que talvez houvesse n'isso algum interesse do rapaz.

Gomes foi portanto recebido como um filho prodigo.

— Mas onde te metteste? que é isso de chrysalida e de borboleta? Cuidas que eu sou do mangue?

— É o que lhes digo, meus amigos. Estou creando azas.

— Azas! disse Baptista suffocando uma risada.

— Só se são azas de gavião para cabir...

— Não, estou fallando serio.

E com effeito Gomes apresentava um ar serio e convencido.

Vasconcellos e Baptista olharam um para o outro.

— Pois se é verdade isso que dizes, explicanos lá que azas são essas, e sobretudo para onde é que queres voar.

— A estas palavras de Vasconcellos, accrescentou Baptista:

— Sim, deves dar-nos uma explicação, e se nós que somos o teu conselho de familia,

em todos os ordenados pagos pela thesou- ro, estabelecido como maximo 15 0/0, e im- mediatamente elevou a essa porcentagem a offerta que havia feito de uma parte da sua dotação.

Na Hespanha o governo provisório con- tinuava a atrahir as adhesões de todas as classes da sociedade, pelo liberalismo e prudencia de seus actos. Estava reunido o congresso, do qual fora eleito presidente o cidadão Nicolau Maria Rivero, candidato ministerial.

Parece que a opinião em maioria, ado- ptava a idea de constituir-se um triunvi- rato para reger os destinos da heróica pa- tria do Sid, dispensando-se os serviços dos seus amigos, que procedem, não de Adão e Eva, mas do Criador da natureza.

Nada mais há que mereça menção, sal- vo o sequestro dos bens do rei, digo, do rei da Hanover, sequestro determina- do pelo poder legislativo da Prussia como pena da constancia e aliciez do infeliz des- throneado depois da famosa invasão do seu estado pelas forças do rei Guilherme.

Reina a ordem no corpo eleitoral, não ha discrepancia qualquer nas suas vota- ções. Disciplinado e obediente como um regimento suizo, faz gosto vel-o marchar unido e compacto ao campo das suas ma- nobras. Verdadeira maquina de guerra politica, armada de pedacos escolhidos ad rem, transmite a impulsão que lhe foi in- cida como uma engenhosa combinação de agentes materiaes.

Nesta Corte, em 353 cédulas obtiverão votos para deputados

- 1.º Isidro Borges Monteiro . . . 324
- 2.º Antonio Ferreira Vianna . . . 305
- 3.º Dr. Luiz J. Desque-Estrada . . . 293

A fracção complementar foi distribuida com prévia annuncia dos chefes da tribu- vertezinha, pelos generaes Polidoro, almi- rante visconde de Inhaúma, e Dr. Luiz Francisco da Veiga.

A comedia eleitoral da provincia do Rio de Janeiro são apresentados figurando de- putados, e com a seguinte votação até esta dacla.

- 1.º districto.
- Dr. Candido Torres . . . 274
- Dr. Almeida Pereira . . . 274
- Dr. Belisario . . . 274

- 2.º districto.
- Dr. Paulino . . . 427
- Dr. Sayão Lobato . . . 418
- Dr. Pereira da Silva . . . 405

- 3.º districto.
- Vereador — Lima e Silva . . . 420
- Conde de Baependy . . . 420
- Dr. Andrade Figueira . . . 359

Para senadores são designados — Sayão Lobato, Baependy, Pereira da Silva, e Li- ma e Silva.

A votação já conhecida dá o seguinte re- sultado:

- Sayão Lobato . . . 857
- Pereira da Silva . . . 715

Gomes fallava uma linguagem estranha, e inteiramente nova na boca de um rapaz que era o mais "doido e fardoso" nos festiões de Baccho e de Cythera.

— Assim, pois, deixa nos? perguntou Vas- concellos.

— Eu? Sim e não; encontrar-me-hão nas salas, nos "hotéis" e nos cafés cantantes, nunca mais.

— Da profundis... cantar! ou Baptista.

— Mas a final de contas, disse Vasconcellos, onde está a tua Marion? Póde-se saber quem ella é?

— Não é Marion, é Virginia... Para sym- pathia ao principio, depois affeição pronunciada, hoje paixão verdadeira. E até enquanto pude, mas abati as armas diante de uma força maior. O meu grande medo era não ter uma alma capaz de elleger a essa gentil creatura. Pois te- nho-a, e tão fígosa, e tão virgem como no tempo dos meus dezotto annos. Só o casto olhar de uma virgem poderia descobrir no meu lado essa perola divina. Rena-co melhor do que era...

— Está claro, Vasconcellos, o rapaz está dou- do? mandemo-lhe para a Praia Vermelha; e co- mo póde ter algum acerto, eu vou-me embora... Baptista pegou no chapéu.

— Onde vais? disse-lhe Gomes.

— Tenho que fazer; mas logo apparecerei em tua casa; quero ver se ainda é tempo de arran- car-te a esse abysmo.

E sahiu.

- Lima e Silva 586
- Baependy 431

Houve ha dias um grande incendio na rua dos Ourives que destruiu tres casas completamente. Começou o fogo no arma- zem de drogas de Aleixo Gary, e lavran- do com intensidade durante a noite, che- gou a loja de armas da viuva Laporte que soffreo só em parte.

O commandante e destacamento russo da fragata Domelisek, distinguirão-se no serviço de apagar o incendio. Foram condecorados pelo governo imperial com veneras da Ordem da Rosa.

Naufragou o vapor *Trovador* que nave- gava entre esta Corte e a Cidade de Man- garatiba. Bateu na conhecida Lage de Guaratiba quando vinha carregado de café e immediatamente afundou. Foram victi- mas 3 passageiros, o contra-mestre e dois homens da guarnição.

Foi nomeado o alferes reformado João Lopes Gonçalves Palorga para commandar a Fortaleza de Ratonas, dessa Provincia.

Por decretos de 20 do mez passado con- firmou o governo imperial a promoção de 11 de Dezembro ultimo feita pelo marquez de Caxias no Paraguay, e confirió a me- dalha do merito militar a diversos gene- raes, officiaes superiores e subalternos por serviços de bravura. Nota-se entre os agraciados por feitos de valor ou serviços de bravura, o Brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, e o Capitão de mar e guerra Pereira da Cunha que estava a dis- posição do general Caxias; porem tambem nota-se que não foram lembrados Porto- Alegre, José Luiz Mena Barreto, coronel Ti- burcio, coronel Gama, e outros á quem o paiz admira e considera.

A sociedade de Beneficencia Rio Gran- dense, desta Corte nomeou o Visconde de Herval seo presidente honorario.

No dia 1.º deste mez chegou a es'a Capital o Exm. Sr. Bispo do Rio de Janci- ro. Ainda não fez sua entrada solemne na Igreja.

Corre que o Sr. Alencar, ministro ca- tivo da justiça, suspendera o venerando e sabio presidente da Relação, D. Zembarr- gador A. da Costa Pinto. O motivo é que- rer o joven poeta ministro que o respecta- vel e illustrado ancião, digno ornamento da nossa magistratura, abdique da sua in- telligencia e acquiesça aos caprichos do poderoso conselheiro da Corôa mesmo em actos attentatorios da lei. *L'Etat c'est moi!*

A parcialidade, a intolerancia e o ex- clusivismo da facção dominadora mani- festão-se em tudo e por tudo; tambem são os distinctivos desta triste situação, que felizmente para o paiz, está podre e prestes a desaparecer apopada pela nação inteira.

Por decreto de 27 do passado mez foi aberto um credito extraordinario na im- portancia de 200 contos de réis, ao minis- terio da marinha para as despezas da ver- ba — Obras.

Ao chegar hontem o vapor inglez *Flam- sted* correu o boato de que Lopes tinha fu- gido para Bolivia. As cartas e jornaes vin- dos do Rio da Prata pelo mesmo vapor não confirmão semelhante boato. O conselhei-

III.

Os dous ficaram sós.

— Então é certo que estás apaixonado?

— Estou. Eu bem sabia que você difficil- mente acreditariam n'isto; eu proprio não creio ainda, e comtudo é verdade. Acabo por onde tu começaste. Será melher ou peor? Eu creio que é melher.

— Tens interesse em occultar o nome da pessoa?

— Occulto-o por ora a todos, menos a ti.

— É uma prova de confiança...

Gomes sorriu.

— Não, disse elle, é uma condição « sine qua non »; antes de todos tu deves saber quem é a escolhida do meu coração; trata-se de tua filha.

— Adelaide? perguntou Vasconcellos es- pantado.

— Sim, tua filha.

A revelação de Gomes cabiu como uma bom- ba. Vasconcellos nem por sombras suspeitava semelhante cousa.

— Este amor é da tua approvação? pergun- tou-lhe Gomes.

Vasconcellos reflectia, e depois de alguns mi- nutos de silencio, disse:

— O meu coração approva a tua escolha; és meu amigo, estás apaixonado, e uma vez que ella te ame...

ro Paranhos achava-se já em Assumpção, mas parece que encontrara difficuldades serias para a organização da tal historia de governo provisório.

Peco-lhe que insira no seo jornal o arti- go de fundo do *Diario do Povo* de hontem. A substancia e a forma revelam a penna de outro que o escreveu.

O MERCANTIL.

Desterro, 11 de Março de 1839.

Mala da Corte.

Pelo vapor *Gerente* entrado no dia 8.º á noute, do Rio de Janeiro, tivemos jornaes até 6.

A eleição especial para preencher a vaga deixada no senado pelo conselheiro Euzé- bio Mattoso Camara, tinha-se effectuado, sendo conhecido o resultado seguinte em 13 collegios:

- Conselheiro Sayão Lobato . . . 857
- Conselheiro Pereira da Silva . . . 745
- Veador Lima e Silva . . . 586
- Conde de Baependy . . . 431
- Visconde de Inhaúma . . . 83
- General Polydoro . . . 806
- Thomaz Gomes . . . 49
- Dr. J. Manoel de Macedo . . . 17
- Conselheiro Josino . . . 13

— Da eleição secundaria, a votação para deputados á assemblea geral, era o resul- tado conhecido:

- 1.º districto.
- Apuração geral
- Desembargador Isidro Borges Mo- . . . 324
- Dr. Antonio Pereira Vianna . . . 305
- Dr. Luiz J. Duque Estrada Teixeira . . . 293

- 2.º districto
- Apuração de 7 collegios.
- Conselheiro Almeida Pereira . . . 274
- Dr. Candido Torres . . . 274
- Dr. Francisco Belisario . . . 274

- 3.º districto.
- Apuração geral.
- Conselheiro Paulino . . . 427
- Conselheiro Sayão Lobato . . . 418
- Conselheiro Pereira da Silva . . . 405

- 4.º districto.
- Apuração de 8 collegios.
- Veador Lima e Silva . . . 420
- Conde de Baependy . . . 420
- Dr. Andrada Figueira . . . 359
- Desembargador Magalhães Castro . . . 160

— Por decreto de 20 de Fevereiro proxi- mo passado foi approvada a promoção feit- pelo marechal de exercito marquez de Ca- xias, por actos de bravura e de intelligen- cia reputados serviços relevantes, contan- do os promovidos antiguidade de 11 de De- zembro do anno passado.

— Por decreto tambem de 20 foi con- ferido ao marechal de exercito marquez de Caxias, *commandante en chefe do exercito* em operações contra o Paraguay a meda-

Gomes ia fallar, mas Vasconcellos continuou sorrindo:

— Mas a sociedade?

— Que sociedade?

— A sociedade que nos tem em conta de li- bertinos, a ti e a mim, é natural que não ap- prove o meu acto.

— Já vejo que é uma recusa, disse Gome- entristecendo.

— Qual recusa, pateta! É uma objecção, que tu poderás destruir dizendo: a sociedadé é uma grande calumniadora e uma famosa in- discreta. Minha filha é tua, com uma coadição.

— Qual?

— A condição da reciprocidade. Ama-te ella?

— Não sei, respondeu Gomes.

— Mas de confias...

— Não sei: sei que a amo e que daria a mi- nha vida por ella, mas ignoro se sou correspon- dido.

— Has de ser... Eu me incumbirei de apal- par o terreno. D'aqui á dous dias dou to a mi- nha resposta. Ah! se ainda tenho de ver-te meo- gento!

A resposta de Gomes foi cahir-lhe nas braços. Ascena já rogava pela comedia quando deram tres horas. Gomes lembrou-se que tinha « ren- dez-vous » com um amigo; Vasconcellos lem- brou-se que tinha de escrever algumas cartas.

Gomes sahiu sem fallar ás senhoras. Polas quatro horas, Vasconcellos disponha-se

lha de merito militar creada por decreto n.º 31 de 28 de Março de 1839, em al- teração aos actos de distincta bravura por elle praticados nos combates do Estabele- cimento, do Itoróto, do Arahy e Lomas Vallentinas; sendo igualmente nessa data conferida aos diversos generaes e officiaes seguintes:

Tenente general. — Visconde do Herval. Marechaes de Campo Visconde de Itapa- rica e Victorino José Carneiro Monteiro. Brigadeiros. — Jacintho Machado de Bit- tencourt, Carlos Resin, João Manoel Me- nina Barreto, José Auto da Silva Guima- rães, João de Souza da Fonseca Costa, José Antonio Correa da Camara.

Coroneis. — Emílio Luis Mallat, José de Miranda da Silva Reis, Hermes Ernesto da Fonseca, José Ferreira da Silva Junior, Carlos Bezethé de Oliveira Nery, Hercula- no Sanchez da Silva Pedra, Luiz José Pe- traira de Carvalho, Frederico Augusto de Mesquita, Manoel da Cunha Wanderley Lijos, Rufino Enéas Gustavo Galvão, José de Oliveira Bueno, Francisco Pinheiro Guimarães, Francisco Vieira de Parra Ro- cha, Hippolito Antonio Ribeiro, Manoel de Oliveira Bueno, Vasco Alves Pereira, Manoel Olympiano de Moraes, Apolinario de Souza da Trindade, João Nunes da Sil- va Taxares, Bento Martins de Meneses, João Francisco Jardim, Camillo Mercio Pereira, Augusto Francisco Caldas, Anto- nio Augusto de Barros e Vasconcellos, Francisco Lourenco de Araujo, e capitão de mar e guerra Manoel Luiz Pereira da Cunha.

Tenentes Coroneis. — Agostinho Mar- ques de Sá, Alexandre Augusto de Frias Villar, Genuino Olympio de Sampaio, Do- mingos José Freire de Carvalho, Severia- no Martins da Fonseca, José Angelo de Mo- rães Rego, João Sabino da Rocha, Augus- to Cesar da Silva, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, Antonio Joaquim Ba- cellar, Carlos Antonio Pereira de Macedo, Izidoro Fernandes de Oliveira, Manoel Jacintho Ozorio, Francisco Bibiano de Castro, Luis Alyes Pereira, Vasco Antonio da Fontoura Chanaeco, Manoel Amaro Barbosa, André Avelim de Andrade, Fran- cisco Rodrigues Lima, Antonio Alves Pe- reira, João Clemente Godinho, Manoel A- maro de Freitas, José Fernandes de Souza Docê, Urbano Rodrigues das Chagas, An- tonio Pereira de Oliveira.

Majores. — Luiz Eduardo de Carvalho, Lilio Anacleto Falcão da Frota, Pedro Gui- lherm Meyer, José Thomaz Theodoro Gonçalves, Ayres Antonio de Moraes An- cora, Felicio Paes Ribeiro, Antonio Candi- do Salazar, Flôriano Vieira Peixoto, José Clarindo de Queiroz, José Lourenço Viei- ra Souto, Manoel Antonio da Cruz Bri- llhante, Manoel Lucas de Souza, Antonio Nicoláo Falcão da Frota, João Theodoro Pereira de Mello, Joaquim José de Maga- lhães, Domingos Alves Barreto Leite, João Pinto Hontem, Feliciano José Henriques, Pedro Alves de Alencar, Luiz José Pereira Junior, Carlos Magno da Silva, Antonio Enéas Gustavo Galvão, Frederico Christia-

á saltar, quando vieram annunciar-lhe a vista do Sr. José Brito.

Ao ouvir este nome o alegre Vasconcellos franziu o sobre olho.

Pouco depois entrava no gabinete o Sr. José Brito.

O Sr. José Brito era para Vasconcellos um verdadeiro phantasma, um echo do aby-mo, uma voz da realidade; era um credor.

— Não contava hoje com a sua visita, disse Vasconcellos.

— Admira, respondeu o Sr. José Brito com uma placidez de apinhador, porque hoje são 21.

— Cuidei que eram 19, balbuciou Vascon- cellos.

— Ante-hontem, sim; mas hoje são 21. Olhe, continuou o credor, pegando no « Jornal do Commercio » que se achava n'uma cadeira: quinta-feira, 21.

— Não bu car dinheiro?

— Aqui está a letra, disse o Sr. José Brito ti- rando a cadeira do bolso e um papel da carteira. Porque não teiu mais cedo? perguntou Vasconcellos, procurando assim espagar a ques- tão principal.

— Vim ás oito horas da manhã, respondeu o credor, estava dormindo; vim ás nove, idem; vim ás dez, idem; vim ás onze, idem; vim ao meio dia, idem. Quiz vir á uma hora, mas tinha de mandar um homem para a cadeia, e não me foi possível acabar cedo. As três jantei, e ás quatro aqui estou.

no Buys, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, Francisco Milla de Castro Tavares, Luiz Carlos Mariano da Silva, João da Gama Lobo Benites Juvenis, Cesar Augusto Brandão, Placido Fialho de Oliveira Ramos, Pedro Antonio Dias, José de Almeida Barreto, José Antonio Alves, Joaquim Antonio Dias, Mildesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, Heleodore, Francisco de Menezes, José Libanio de Souza, Bento Luiz da Gama, Raphael Fernandes Lima, Augusto Rodrigues Chaves, Francisco Corrêa de Mello, Manoel Jacintho Fagundes, Antonio Marques Franca, Antonio Vieira de Macedo, Claudio Soares das Neves, Antonio José de Moura, Sebastião José do Couto, Antonio Alves da Fontoura Requinho, Francisco Silveira Filho, José Rodrigues, Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, Jorge Lopes da Costa Moreira.

Capitães. — Genuino Cezario Nunes, Custodio Carlos de Araujo, André Alves de Oliveira Bello, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, Jacintho Ferreira da Silva, João Baptista da Silva Telles, Francisco da Paula de Andrade Neves, Bernardino Rodrigues Masquita, Euzébio Gomes de Argôlo Ferrão, Francisco de Paula Argôlo, Antonio Maximoda Silva, Manoel Luiz da Rocha Ozorio, José da Costa Pellado, Reinaldo Soares Louzada, José Smitão Torres. Tenentes: Frazão Gomes de Carvalho, João Pereira da Silva.

Alferes: João Baptista Menna Berrelo. — Forão conferidas as honras do posto de brigadeiro do exercito ao coronel de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande, Vasco Alves Pereira; e a de coronel aos seguintes officiaes da guarda nacional:

Francisco Vieira de Faria Rocha, Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, Francisco Lourenço de Araujo, Manoel de Oliveira Bueno, Apolinario de Souza da Trindade, João Nunes da Silva Tavares, Antonio Jacintho Pereira Junior, Manoel Cypriano de Moraes, João Francisco Jardim, Bento Martins de Menezes.

Foi concedida em 28 do passado ao Dr. José Maria do Valle Junior a prorrogação de licença por mais um mez.

Forão nomeados por decreto de 20, cavalheiros da ordem do subdito portuguez, Manoel do Canto e Castro Mascarenhas Valdey, Ricardo Ceroni, subdito italiano, e cavalleiro da de Christo o subdito portuguez Antonio José Gomes Pereira Bastos.

Fez-se mercê da serventia vitalicia a Vicente de Paulo Góes Rebello, do officio de tabelião do publico judicial e notas do termo da Laguna, ficando obrigado a dar a terça parte dos respectivos vencimentos ao ex-serventuario Vicente José de Paula Góes Rebello.

Por portaria de 26 foi nomeado commandante da fortaleza do Ratonos nesta provincia, o alferes reformado do exercito, João Lopes Gonçalves Palorga.

Por cartas imperiaes de 27 do mez findo forão nomeados:

Commandador da ordem da Rosa Jacques Drescher, commandante da fragata russiana Demetray-Dowskoy.

Cavalleiros da mesma ordem, Serge Kraigner, Michel Wischniakoff e Jean Lavroff, primeiros tenentes da mesma fragata.

Por decretos da mesma data:

Forão nomeados, por serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay: Dignitario da ordem da Rosa o coronel honorario do exercito Francisco Pinheiro Guimarães.

Official da ordem imperial do Cruzeiro, o coronel honorario do exercito José de Oliveira Bueno.

Falleceu no dia 21 do passado o barão do Cajuá condecorado com a grande dignitaria da imperial ordem da Rosa, commandador da de Christo, e coronel commandante superior da guarda nacional da cidade Bella do Turvo, em Minas Geraes.

Varios amigos do capitão de fragata João Mendes Salgado, commandante da encouraçado Brasilia, off-receberão-lhe uma insignia creyda da brilhantes da commanda da ordem de Christo.

O Sr. Dr. Pedro Maria Lacerda, bispo do Rio de Janeiro chegara de Minas no dia 1.º ás 9 horas da noite.

As noticias que do theatro da guerra e republicas do Prata o Journal do Commer-

cio de 28 do passado, publica, de que foi portador o paquete francez Poitou são as seguintes:

Pelo paquete francez Poitou, da linha de Marselha, entrado a 27 do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevideo até 20 e 21 do corrente.

As ultimas noticias do Paraguay referem que um regimento brasileiro entrou em Itanguay e aprisionou dous officiaes e alguns soldados destacados por Lopez para occuparem uma povoação pequena.

Dizia-se que um bando de mulheres que tinham recebido ordem de se retirarem para as serras se haviam rebellado, matando as sentinellas que as vigiavam, e esta noticia parecia confirmada pelo facto de estarem chegando á Assumpção algumas dellas.

Tambem se affirmar ter sabido para as cordilheiras outra expedição argentina, e queria-se saber que a famosa Mme. Lynch estava ferida, embora sem gravidade, tendo recebido duas balas quando fugia de Villeta, e que Lopez ainda tinha 18 pagas e uns 3.000 homens.

As folhas de Buenos-Ayres publicão a parte official do general Emilio Mitre sobre o resultado da primeira expedição argentina, que sahira sob o commando do coronel Baez. E' datada da Trindade, junto de Assumpção, 5 de Fevereiro, e segundo ellas se explicão, cujo fim fôra descobrir e proteger as familias paraguayas que quizessem aceitar a protecção dos alliados, havia trazido consigo para cima de mil infelizes, entre mulheres, crianças, e velhos, e verificado que Lopez se achava na serra com a gente que lhe restava. A parte do commandante da expedição diz assim:

«Acampamento no Campo-Grande, 4 de Fevereiro de 1869 — A S. Ex. o Sr. general em chefe do exercito argentino, brigadiero D. Emilio Mitre.

«De volta da expedição que V. Ex. se dignou confiar-me vim acampar neste ponto; a minha marcha foi pelas povoações de Caapieté, Itaguá, Ita, Yaguaron, Paraguay e Carapeguá. No meu transito apenas encontrei escoltas a pé e alguns a cavallo entre o mato; forão aprisionados cinco, que remetterei a V. Ex. para que ouça as atrocidades que manda executar o monstro paraguay nas innocentes familias.

«Todas estas travessias, Sr. general, forão feitas por desfiladeiros, entre serras, esteiros e matagaes, sem encontrarmos familias, mas ao entrar em Paraguay, tive parte do sargento-mór graduado D. Juan B. Egusquiza, que marchava na vanguarda com a sua companhia, de que pelo caminho de Parapeguá iam muitas familias na direcção da fralda da cordilheira ou Ibitimi. Mandei-lhe ordem que avançasse até encontrar as primeiras, pois que eu ia sobre o mesmo ponto para protegê-lo. Assim o cumprio o referido major, e mandando fazer alto aos fugitivos, disse-lhes que a sua força pertencia á legião paraguay do exercito argentino, que os que quizessem ir reunir-se ao tyranno podião continuar a marcha, e os que não quizessem podião retroceder, pois as nossas forças os protegerião. Todas as carretas e familias a pé retrocederão, dizendo que afinal havião sido ouvidas as suas preces. Acampei alli recebendo todos os que iam levados por força, e destacando partidas para protegê-los contra os que os iam acburlando para que caminhassem.

«Não me era possível avançar mais por estar com os cavallos em máo estado e emprehendi a retirada, recendo alguma emboscada se me demorasse, mas em todo o meu trajecto ninguem me incommodou, o que prova a debilidade de Lopez, pois não podia elle deixar de saber pelas suas espias que apenas quatro esquadras iam guardando 1.000 almas, que tantas são as que vêm comigo, entre mulheres e velhos, que já não podem andar, muitos invalidos e feridos dos últimos combates e uns 200 rapaziños de 8 a 10 annos.

«Trouxe tambem umas 800 cabeças de gado que levavaõ as familias, algumas ovelhas, bzeiros e potros. Em alguns pontos encontra-se gado, mas bravo, e por falta de bons cavallos não pôde colhê-lo. Por algumas pessoas vindas da fundição sei que ali se tratava de fazer can-

vão, tendo sido retiradas as machinas e

lerramenta que havia. Encontrei muitas plantações de mandioca e milho, com o que dei ração aos cavallos, sem ter nunca deixado de carnear para a tropa. Deos guarde a V. Ex. — Frederico G. Baez.»

Da Republica Argentina não ha noticias de interesse. A cholera-morbus parecia declinar em Buenos-Ayres.

Por decreto de 17 o Dr. Dr. Adolfo Rodrigues foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, junto aos governos argentino e brasileiro, para os fins previstos no art. 13 do tratado da triplice alliança. Solicitando para isto autorisação do senado, o presidente havia apoiado nestes fundamentos a sua proposta:

«Proxima a terminar-se felizmente a guerra que as nações alliadas sustentão contra o governo do Paraguay, é chegado por consequente o caso em que a diplomacia deve tomar a ingerencia legitima que lhe pertence na nova ordem de cousas que vai estabelecer-se naquella paz.»

Da fallia com que o mesmo governo abrio as camaras no dia 15 se vê que effectivamente tratão os alliados de estabelecer desde já na Assumpção um governo provisório. O periodo relativo á guerra é assim concebido:

«A grande guerra do Paraguay, a das batalhas decisivas, parece ter terminado com os recentes triumphos alcançados pelas armas da alliança na Angostura e com a occupação da capital daquelle republica. Os ultimos actos cruentos de Lopez, exercidos em massa sobre todos os nossos prisioneiros, Paraguayos e estrangeiros, que lhe erão suspeitos, quando, já vencido, erão inuteis esses crimes, vem justificar ainda mais as causas que tornarão indispensavel a alliança contra o despota D. Francisco Solano Lopez.

Um governo paraguay provisório estará em breve organizado na Assumpção, e talvez a sombra da liberdade possa elle regenerar em poucos annos a profunda perturbação que produziu naquella republica a guerra a que tão audazmente fomos provocados.»

Neste mesmo sentido grande numero de Paraguayos dirigirão a seguinte petição aos governos alliados:

«Os abaixo assignados, Paraguayos, victimas da tyrannia mais feroz e destruidora, reunidos vem supplicar, expondo respeitosamente:

«Que vencido o tyranno Francisco Solano Lopez em todos os seus entrincheiramentos mais fortes, e havendo em sua derrota fugido para as serras do interior, deixando em completo abandono a capital, as povoações e villas da republica, crêm chegado o momento de se estabelecer um governo provisório, eleito d'entre os mesmos Paraguayos, que faça conhecer e sentir a época da liberdade, de justicia e paz com todos, de bem estar geral e de regeneração completa a que aspirão e anhelão.

«O governo provisório poderá apresentar um valioso corpo de voluntarios que coopere com os alliados para dar o ultimo golpe de morte ao mais cruel inimigo do povo paraguay, dando assim um testemunho ao mundo de que, se os Paraguayos pejeão até morrer debaixo da tyrannia de Lopez, tambem sabem pelear com valor e heroismo, e sabem sacrificar-se com entusiasmo para resgatar suas familias e recobrar a liberdade de sua patria, infelizmente escravizada por tanto tempo.

«Os Paraguayos abaixo assignados tem convicção de que o tyranno Lopez tremará a noticia de que ha um governo na Assumpção que lhe fecha as portas da republica para sua communicação com as nações estrangeiras, e quando vir em sua frente uma força armada de seus proprios compatriotas, que livres já do seu tyrannico poder lhe faça ver de facto e sentir em sua consciencia todo o peso de seus innumeros crimes.

«Ao mesmo tempo os Paraguayos abaixo assignados supplicão aos Exms. governos alliados se sirvam resolver favoravelmente sobre esta petição com a possível brevidade, porque o tyranno obriga a suas mulheres, irmãs, esposas e filhos menores a que abandonassem suas casas e arrebanhãdo a todos como gado, sem prover-lhes em suas necessidades os leveõ aos confins das serras onde elle se acha, com o proposito firme de acabar com sua existencia por meio da fome, da falta de trabalho, dos tormentos e fuzilamentos, pois sabe-se que em seu furor bar-

barro se dá um prido o que disse — que antes de

ser vencido todos os Paraguayos morrerião — e correndo promptamente em seu auxilio pôde salvar-se, talvez, uma parte desses desgraçados entes, que remidos das garras do tyranno, gozem comnosco dos beneficios de sua redempção.

«E' assim que os abaixo assignados pedem, como homens livres, que certos de que a guerra não é feita a elles, mas sim unicamente ao tyranno Francisco Solano Lopez, por suas offensas ao Imperio do Brazil e ás republicas Argentina e do Uruguay, esperão dos Exms. governos alliados sua cooperação para chegarem aos fins a que se propõem nesta petição.

«Assumpção, 30 de Janeiro de 1869.» (Seguem-se 388 assignaturas.)

Em data de 6, á chegada do paquete inglez Flamsteed, o mesmo Journal noticia, á vista das folhas recebidas de Buenos-Ayres e Montevideo, que, em quanto Lopez vaga pelas serras do seu ignorado paiz, preparão-se os alliados para conferenciar diplomaticamente na Assumpção, onde já devia achar-se o Sr. conselheiro Paranhos, por parte do Brazil, tendo partido com o mesmo destino o Dr. Adolpho Rodrigues como representante do Ucuguay.

A republica argentina ainda não tinha enviado, representante seu. Rufino Elisaldá partira para o Paraguay mas assevera-se que ia a negocios meramente particulares.

Do Norte. — Pelo Gerente chegado da corte no dia 8, tivemos cartas e jornaes até a data de 6 do corrente.

As noticias de mais importancia ficão acima publicadas.

Neste vapor veio para esta capital o nosso distincto amigo e correligionario politico Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Do Sul. — O Santa Cruz entrou no dia 9, trazendo nos jornaes do Rio Grande até o dia 7.

As noticias que do theatro da guerra damos em seguida são transcriptas do Echo do Sul: O Santa Cruz trouxe-nos, por via de Montevideo, datas de Assumpção até 20 do passado, que pouco ou nada nos transmittem.

O Sr. conselheiro Paranhos all chegara, na vespera, e depois de conferencias que não eram sabidas, publicou-se uma ordem, determinando a marcha de 12 mil homens para o interior, em perseguição de Lopez.

Essa força composta das tres armas, devia marchar no dia 22, após o que devia retirar-se o Sr. conselheiro Paranhos no vapor Provedor, que era esperado em Buenos Ayres no dia 4 do corrente.

A expedição que fôra á Matto-Grosso, regressára no dia 16 á Assumpção, e dera noticia de ter encontrado a fortaleza de Corumbá occupada por 500 brasileiros.

De Lopez não soubera noticias, apenas tendo ouvido dizer o mesmo que já se sabia: isto é, que Lopez reunia gente e fortificava-se nas Cordilheiras.

O general em chefe e officiaes superiores do exercito alliado em Assumpção, haviam feito uma reunião patriótica, na qual todos á uma voz foram de opinião, que se perseguisse o tyranno do Paraguay, até o seu mais remoto esconderijo. Em consequencia disso, porém, é que o Sr. conselheiro Paranhos concordara em que marchasse uma divisão de 12 mil homens, da qual todos os officiaes e praças se disputavam a gloria de fazer parte.

Uma carta de Assumpção, datada de 16, nos diz: «O Lopez está com effeito nas Cordilheiras, com 5 batalhões e 20 bocças de fogo, e tem de vanguarda trezentos e tantos homens em um ponto muito importante.

«E' a noticia mais exacta que ha.»

De Humaytá escreve-nos o nosso parente e amigo Dr. Gilahy, as seguintes linhas em data de 22 do passado:

«Devo partir amanhã para Assumpção, onde vou assumir o cargo de cirurgião-mór do exercito interior.

«Aqui esteve á 18, o illustre Sr. conselheiro Paranhos, que, depois de percorrer os hospitaes desta guarnição, visitando todos os feridos, retirou-se no mesmo dia para Assumpção, onde chegou á 19.

«Dizem que já ali ha movimento das forças alliadas.

«Voltou para a Assumpção, dizem-me, a expedição de Matto-Grosso.

Club radical. — Lê-se no Diario Fluminense:

O club dos radicaes — na corte, reuniu-se ante-hontem (24) na casa de suas sessões, ás 7 horas da noite, e deliberou o seguinte:

1.º Que suas sessões seriam ás terças e sextas-feiras, ás 7 horas da noite, á rua do Carmo n.º 28. 1.º andar;

2.º Que suas idéas a desenvolver ou realisar, seriam as contidas no programma politico da *Opiniao Liberal*, que se constitua organ politico e doutrinario do mesmo club — senda por sua vez o programma indicado o código ou estatuto do club—;

3.º Que a admissoão de socios seria regulada por uma commissão de tres membros, sendo um delles o thesoureiro, cargo unico de caracter permanente na associacão;

4.º Que o club continuará, como desde o seu começo; a ter, por presidente e director dos trabalhos de cada reunião, o membro que, iniciando uma idéa importante na sessão, abrisse a discussão ou conversação sobre ella, e dirigisse a mesma discussão então, tendo o dever de redigir um resumo escripto de quanto se passar na sessão, o qual será por elle assignado e constituirá o patrimonio tradicional dos trabalhos de discussão do mesmo club—;

5.º Deliberou finalmente a nomeação de uma commissão que, considerando e estudando a questião social connexa da emancipação —, que tanto preoccupa o espirito nacional e civilizador do tempo, apresente trabalho em ordem a indicar os melhores meios praticos de realisar tão grande idéa; trabalho que, em forma de parecer, servirá para guiar uma discussão e deliberação proveitosas.

Estiveram presentes muitos membros do club—

Fazemos votos pela prosperidade de uma tal accociacão.

A PEDIDO.

Resposta a molina de Lulú de espelho.

Mr. Capiba da Nagala declara, que não tem que dar satisfações dos presentes que recebe como correge... Não se importa tambem que faltem dos utensilios que tem tido emprestados de diversos, desde a sala até a cosinha, inclusive as cadeiras, que alem de custarem a vir chegarão tão estragadas que foi preciso mandar botar palha nova, pagando o concerto quem as emprestou.

Em quanto a mulher do conto, tendo esta incumbido a um Egrejio da causa das mulatas, não devia Elle ficar tambem com o alfinete do peito e o par de brincos?

Não se lembra ella, que embora não se tratasse da causa, deu-se-lhe, para melhor ganhar as joias, a copia de um requerimento e escreveu-se umas descomposturas no jornal contra o marido d'ella e o Rocha?

Tendo-se prestado esse serviço todo, como é que ella escreve uma carta ao J. G. dizendo, que não se tratando da causa das mulatas falle com o Egrejio para Elle lhe mandar as joias ou a importancia d'ellas?

Não faltava mais nada se não hir lilar os brincos e o alfinete da pessoa que anda com elles e que tão bonitos lhe ficão.

Declara-se finalmente que se ha algum pezar na consciencia do abaixo assignado, é somente o de lhe terem fechado as duas portas aonde se mandava, *assim em ar de graça*, buscar tudo para a barriga e até a pomada para o cabello.

Meus amigos, quem quizer ser verdadeiro cavalheiro de industria hade imilar ao

Capiba

Ao Publico.

O abaixo assignado, residente em Cambriú da comarca de Itajahy, proprietario de cento e quatro braças e seis palmos de terras de frente, no lugar denominado Colonia das Bombas; cujos fundos limpa-se com terras de Porto Bello, as quaes houve por compra a Jezuino Luiz Pereira e a sua mulher D. Maria Francisca Garcia, vem declarar, por este meio, que Benigno José d'Oliveira e Antonio Vieira Chaves indevidamente introduziram-se em partes d'estas terras, e consta ao abaixo assignado que elles pretendem vende-las. Isto posto, o abaixo assignado desde já protesta contra a venda e qualquer transacção que elles fação das ditas terras; e por tanto previne a todos para que não se illudão com

semelhantes intruzos, que nenhum titulo legitimo possuem das referidas terras. O abaixo assignado tambem protesta que pelos meios legais, lançará fóra de suas terras estes usurpadores.

Cambriú, 3 de Março de 1869.

Antonio Francisco de Souza Medeiros.

POESIA

Offerecida á poetiza D. J. N. O.

Diva cantora que o coração focaste-me
Com teus plangentes e sentidos cantos,
Porque na lyra, que dourada tens,
Dedilhas notas de pezar, de prantos?

A natureza para ti foi pródiga,
Dons preciosos em profusão te deo:
Tens a belleza e os encantos magos
Da diva graça que doou-te o céo.

Tens a candura do mimoso lyrio,
Que das campinas o primor se torna;
Tens o rubor da purpurina rosa,
Que grato aroma no ambiente entorna.

E tens ainda, pudibunda virgem,
Ardenté éstro que t'inspira a menté...
No peito encerras coração benigno,
Cantar pois deves o que elle sente....

Não mais tu cantes, pois, ó trovadora,
Tristes endechas de um passado vão;
Empunha a lyra, e dedilhando as cordas
Canta o futuro que te vem loução.

Canta um mancebo, a quem teu peito votes,
Que n'alma nutra um innocente amor;
Mas, ah! donzella! não te roce a mente
Da vil perfidia ser o teu penhor....

Não queiras n'alma do ditoso eleito
Lançar a hydra de pungentes mágoas;
Não sejas causa de depois o véres,
Como eu, jazendo em terriveis frágoas....

Canta, pois, virgem, o teu futuro bello,
Que além desponta de douradas côres...
Canta o mancebo, a quem teu peito votes,
Deixa as canções que resudão dôres....

Desterro, 7 de Março de 1869.

A. Costa.

ANNUNCIOS.

Melhoramento

Photographico

á rua de Ouvidor, esquina da do Imperador, n. 36.

Neste estabelecimento comprou-se o bello invento de Mr. Crozat pelo qual hoje se trabalha com algum resultado; as provas poderão ser vistas na mesma casa.

Recommenda-se o systema de Crozat pelo colorido instantaneo o mais aproximado ao natural; pelo verniz preservativo que garante a duração dos retratos por muitos annos sem que a luz os possa alterar.

O brilho do verniz, e o *double-fond* fazem inquestionavelmente estes retratos excederem em belleza aos feitos modernamente em porcelana.

10-1

O abaixo assignado, procurador de Daniel Albino Guedes da Silva, ora residente em Portugal, tendo de entregar o pequeno negocio de seccos e molhados que aqui deixou seu dito constituinte á rua do Vigario casa n. 36, ao filho do mesmo seo constituinte Antonio Guedes da Silva, segundo a ordem que para isso teve; convida aos credores do mesmo negocio a apresentarem suas contas em termo breve, para se tratar sobre seus embolços. Desterro, 10 de Março de 1869.

O Procurador, Estevão Manoel Brocardo, ra.

VENDE-SE

uma morada de casa na rua da Imperatriz n. 50 para tratar na mesma casa.

Mariano Antonio Jesuz.

O BACHAREL

Balbino Cezar de Mello tem aberto seu escriptorio de advocacia na Villa de Itajahy, á rua Municipal.

VENDE-SE

dous animaes, um cavallar e outro muar, ambos mui fortes e proprios para o serviço de conduzir carroças, quem os pretender comprar dirija-se ao Sr. Joaquim da Silva Moreira, encarregado de os vender.

ADVOGADO.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n. 16, onde será encontrado das dez horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos á sua profissão perante os juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde á consultas por escripto.

TENDO-SE dissolvido a sociedade que girava nesta praça sob a razão de Faria & Filho, por fallecimento de seu chefe o Sr. Antonio Francisco de Faria, os abaixo assignados successores e responsaveis pelo activo e passivo da mesma firma extincta, rogão aos devedores d'ella hajão de vir ou mandar saldar seus debitos. Desterro 3 de Março de 1869.

Viuva Faria & Filho.

D. Ignez do Monte Policiano de Faria e seu filho Fabio Antonio de Faria fazem publico que firmarão um contracto de sociedade commercial sob a razão de Viuva Faria & Filho, a contar do 1.º de Janeiro do corrente anno, e estabelecerão-se com negocio de ferragens, armarinho, livros impressos e em branco etc. etc. na mesma casa em que estava estabelecida a extincta firma Faria & Filho á rua do Principe n. 1. Desterro 3 de Março de 1869.

MUDANÇA.

Luiza Thomazia da Conceição, parteira, faz sciente ás suas amigas e a todas as pessoas que se quizerem utilizar dos seus serviços, que se acha actualmente morando na rua do Vigario n. 29, aonde pode ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite.

LITHOGRAPHIA

DE Schwarzer & Rohlacher

Neste estabelecimento acha-se á venda um grande e escolhido sortimento de livros recebidos da afamada livraria B. L. GARNIER, na Corte.

Os donos d'esta casa encarregão-se de mandar vir qualquer livro pedido, com brevidade e por preços rasoaveis.

10 Rua do Principe 10

PINHO

VENDE-SE superior pinho de Riga de diversas dimensões, proprio para portas-forro & para tratar com F. L. de Siqueira.

Hoje, 11, ao meio dia EM PONTO.

Relação dos objectos que se vende

HOJE AO MEIO DIA EM PONTO, A RUA do Principe n. 10, sobrado de dous andares pertencentes á casa de José d'Oliveira Bastos, que estava servindo como Hotel.

— A saber —

- 1 Mobilia incompleta com 14 peças.
- 2 Jogos de dominó.
- 12 Anéis de buxo para guardanapos.
- 4 Moringas inglezas finas.
- 6 Colheres esmaltadas para sópa.
- 2 Quebra-nozes.
- 1 Par de escarradeiras de porcellana.
- 4 Bandejas ou salvas de prata Ingl'za.
- 1 Cama franceza de viubalico nova com colção e travesseiros.
- 1 Caixa para retrêto.
- 8 Cadeiras de palhinha.
- 3 Marquezas lustradas.
- 1 Dita grande.
- 3 Aparadores com pedra para sala.
- 1 Quadro grande com retratos a óleo.
- 1 Dito com os retratos da Familia Imperial.
- 1 Mobilia moderna de jacarandá com tampo, contendo 18 peças.
- 1 Relogio de cima de meza com 2 figuras e assento de marmore.
- 1 Lavatorio de madeira com bacil e jarro.
- 5 Cabides lustrados.
- 4 Camas de ferro.
- 4 Lavatorios de ferro.
- 11 Colções para marquezas.
- 9 Camas de vento novas.
- 3 Espelho pequenos.
- 1 Quadro dourado para espelho.
- 1 Cama franceza grande.
- 1 Colção de marquezas grande.
- 2 Marquezas velhas.
- 1 Secretaria.
- Bacias e jarros.

AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes:

- Um Muséo Pittorresco de Historia Natural 50000
- Um Atlas Geographico—por Balbi 50000
- Un Million de Faits 50000
- Grammatica Ingleza por Gibson 40000
- Um compendio de Geometria por Ottoni 40500
- Orthographia—por Madureira 30500
- Um Atlas de Geographia Antiga, com 21 cartas—pelo Dr. Butler's 30500
- Um compendio de Algebra—por Ottoni 30000
- Epitome Historia Sacra 10000
- A Dama das Cameliás, romance de Dumas Filho 20500
- Um compendio de Geographia por Gauttier 20000
- Uma Grammatica Portugueza por Ortiz 10500
- History of Rome, por Goldsmith 10500
- Les Fables de Fénelon 10500
- Elementos d'Arithmetica por Lacroix 10500
- Breve direcção para a educação dos alumnos 10280
- Selecta Franceza de Roquett
- Dois dictionarios de Vieira, ingl. — port., — port. — ingl
- Brazileiras Celebres

N. B. Todos estes livros são encadernados, e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

Vende-se

uma alafona, um engenho de socar arroz, movido por agua, sito á costa do mar, junto a uma morada de casa recém edificada quem os pretender comprar dirija-se ao abaixo assignado, na rua do Livramento n. 8.

Bruno Schara.

MILHO BOM

VENDE-SE A 20500 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N. 12, CANTO DA CONCEIÇÃO Typ. de J. A. de Livramento